

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

26 de abril de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Ramra Al-Assad.

O Califa (aba) disse que ao saber das ideias do inimigo, o Santo Profeta (saw) chamou Hazrat Abu Bakar (ra) e Hazrat Umar (ra), que lhe sugeriram que eles deveriam sair em direção do inimigo para que as crianças de Medina não fossem postas em perigo. Assim, o Santo Profeta (saw) instruiu Hazrat Bilal (ra) a anunciar que eles estavam saindo em direção do inimigo e apenas aqueles que haviam tomado parte na Batalha de Uhud deveriam sair junto para essa batalha.

O Santo Profeta (saw) disse para pegarem a sua bandeira, que ainda estava no campo de batalha, e a deu para Hazrat Ali (ra) (ou Hazrat Abu Bakar (ra) de acordo com outra narração). Ele também apontou Hazrat Ibn-e-Umme Maktum (ra) como líder de Medina durante sua ausência. O chefe dos hipócritas, Abdullah bin Ubayy bin Salul, que havia abandonado os muçulmanos na Batalha de Uhud pediu para acompanhar o exército, mas o Santo Profeta (saw) não lhe deu autorização.

Os Sahabas ao ouvirem o chamado para a batalha, puseram-se a postos sem qualquer hesitação. Essa sua ação foi immortalizada no Sagrado Alcorão: “Quanto para aqueles que responderam ao chamado de Allah e do Mensageiro depois de terem sido feridos – tais, que praticam o bem e agem com retidão, são os que terão uma grande recompensa”. (Sagrado Alcorão, 3:173)

O Santo Profeta (saw), que ainda se recuperava de ferimentos que sofreu na face, nos ombros e nos joelhos, realizou 2 rakaats de oração voluntária na Mesquita antes de partir e montou em seu camelo usando uma armadura que apenas deixava seus olhos à mostra. Ao ver Hazrat Talha (ra), o Santo Profeta (saw) lhe perguntou aonde estava sua armadura. Apesar de estar se recuperando de aproximadamente 70 ferimentos, Hazrat Talha (ra) foi buscar sua armadura e acompanhar o Santo Profeta (saw). Perguntado, ele disse estar mais preocupado com os ferimentos do Santo Profeta (saw) do que com os seus. Hazrat Jabir (ra), que ficou para trás em Uhud a pedido de seu pai, para cuidar de suas irmãs, foi autorizado a participar dessa batalha.

O Santo Profeta (saw) enviou dois Sahabas adiante para obterem informações, mas eles foram encontrados e martirizados pelos coraixitas quando chegaram em Ramra Al-Assad. Como provimento para guerra, Hazrat Sad bin Ubadah (ra) levou 30 camelos e tâmaras.

Sempre que acampavam em algum local, o Santo Profeta (saw) orientava os muçulmanos a se espalharem e acenderem fogo. Assim, dava a parecer que havia um exército enorme ali. Uma pessoa de nome Mábad Khuzai se encontrou nesse período com o Santo Profeta (saw) e mostrou sua simpatia, sendo orientado a levar medo aos coraixitas, já que estava indo para lá. Chegando ali, ele falou tal tipo de coisas e versos que realmente amedrontaram os de Meca, que acabaram fugindo. Chegando a Ramra Al-Assad, os muçulmanos ficaram acampados de uma segunda-feira a uma quarta-feira (ou sexta-feira de acordo com outras narrações) e então voltaram a Medina.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para o mundo e anunciando a oração de funeral do Sr. Faraz Ahmad Tahir, que foi martirizado na Austrália, onde trabalhava como segurança. O Primeiro-Ministro do país e outros oficiais participaram de seu funeral e enaltecem sua bravura, pois vendo pessoas fugindo, ele foi até o criminoso para tentar detê-lo. Hazoor (aba) contou que ele havia emigrado do Paquistão para a Austrália em 2018 e comentou que isso mostra que os ahmadis não saem do Paquistão com medo da morte, mas por conta das crescentes restrições religiosas no país. Ele contou um pouco sobre suas virtudes e orou para ele e sua família.

